

SLOW NURSING COMO TECNOLOGIA LEVE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taoana Gottems Del Sent¹, Bruna Neves Dolberth², Camila Marcondes³

¹Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem. Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Palmas. E-mail: gottemstaoana@hotmail.com; ²Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem. Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Palmas. E-mail: brunanevesdolberth@gmail.com; ³Professora pelo curso de Bacharelado em Enfermagem. Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Palmas. E-mail: camila.marcondes@ifpr.edu.br

Introdução: O Slow Nursing ou, em tradução livre, a Enfermagem sem pressa, entre suas muitas ações, defende que o profissional faça cada coisa no seu tempo, tenha tempo para ouvir, entender e observar a individualidade de cada paciente, portanto, se estabelece como de grande valia dentro das práticas que envolvem o cuidado humano. O movimento Slow Nursing integrado aos Cuidados Paliativos consistem em uma assistência que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares diante diagnóstico de doença que ameaça a vida, seja ela de etiologia aguda ou crônica. **Objetivo:** Relatar a experiência que surge a partir da oferta de cuidados de saúde empregando técnicas incentivadas pelo movimento Slow Nursing, direcionada à um paciente em cuidados domiciliares paliativos. **Material e Método:** Trata-se de um estudo na modalidade relato de experiência baseado e desenvolvido a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem de uma Instituição de Educação Superior ao desenvolverem cuidados e assistência de Enfermagem na linha de cuidados paliativos à um paciente em cuidado domiciliar durante os meses de abril de 2021 à novembro de 2021. **Resultados e Discussão:** Pode-se observar que a prática considerando as técnicas incentivadas pelo movimento Slow Nursing possuem um importante contributo para a Humanização dos Cuidados de Saúde, visto que o paciente demonstrava compreender e sentir apreço pelos cuidados recebidos e como eram recebidos, dado que, o cuidar, mais do que um ato isolado, é uma atitude constante de ocupação, preocupação, de responsabilização e de afetamento com o paciente. Pode-se refletir nas práticas incentivadas pelo Slow Nursing como também possibilidades para se alcançar a finalidade de obtenção de melhor qualidade de vida tanto para o paciente quanto para a sua família, preservando não apenas a integralidade corporal ou a saúde, mas sim a dignidade humana dos envolvidos no processo de cuidado. **Considerações Finais:** Considerar o Slow Nursing como conceito para uso na prática profissional pode ofertar um resgate de valores, estabelecendo-se como um método de exercer o cuidado de uma forma mais holística e humanizada, focando na qualidade de vida e na empatia, empregando-se os instrumentos básicos do cuidar em enfermagem, tal como o escutar ativamente, o tocar, o apoiar, o auxiliar, o que pode influenciar positivamente os Cuidados de Enfermagem à pacientes idosos sob cuidados paliativos.

Descritores: Assistência Centrada no Paciente, Humanização da Assistência, Enfermagem, Cuidados Paliativos, Terminalidade da Vida.